

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

*O Estado de São Paulo*

Class.:

Data:

*27.09.85*

Pg.:

**Denunciada ação externa  
na campanha de reserva**

*ESP*  
*27.9.85*  
**BOA VISTA  
AGÊNCIA ESTADO**

O presidente da Cia. de Desenvolvimento de Roraima, vereador Amazonas Brasil, do PMDB de Boa Vista, acusou os organismos internacionais que financiam as campanhas da comissão de criação do Parque Ianomani de estar tentando tornar-se "os donos da Amazônia". Argumentando que os brasileiros não podem permitir "tamanho violação da sua soberania", pediu o povoamento da região e maior assistência aos índios, "que estão morrendo à míngua sob a proteção da Igreja".

As acusações foram feitas durante o encontro entre garimpeiros, membros do governo de Roraima e da Comissão do Índio e o bispo d. Aldo Mongiano, promovido no fim de semana no Palácio da Cultura, em Boa Vista, com a presença de cerca de 400 pessoas — a maioria garimpeiros, que criticaram a Igreja e a proibição de entrar nos garimpos das terras indígenas e onde mais se concentram as riquezas minerais do Norte do País.

Enquanto d. Aldo defendia "a necessidade de se manter a região do Parima (ampla área de fronteira com a Venezuela) completamente virgem, sem a presença do homem branco", o vereador Amazonas Brasil mostrava a necessidade urgente de serem abertos os garimpos, "para que milhares de trabalhadores, hoje desemprega-

dos, possam sustentar suas famílias e promover o desenvolvimento de Roraima".

Os garimpeiros querem que seja revogada a proibição — adotada pelo ex-ministro Mário Andreazza — de entrar nos garimpos situados nas áreas indígenas de Surucus, Apiaú, Uiramutã, Rio Novo, Couto de Magalhães e outras, onde as pesquisas indicam a ocorrência de grande quantidade de ouro, cassiterita, diamante e outros minérios nobres. Para eles, esses garimpos ainda não foram reabertos "porque a Igreja e a Funai, por motivos estranhos, não permitem que o governo o faça". E dizem que quase todas as terras de Roraima estão controladas por índios, pela Funai e pela Igreja.